

68. “A primeira descrição de nosso indígena foi, sem dúvida, a contida na carta de Pero Vaz de Caminha. [...] A comparação que ele faz dos indígenas com os europeus se resume na ideia de que os homens que vivem conforme a lei da natureza são sempre mais perfeitos do que os homens deformados pela civilização. É a velha teoria da bondade natural que se expressa sob esta forma. Outro documento, contemporâneo da epístola de Pero Vaz, é a célebre *Carta do piloto anônimo* [...]. No meio do clima doce, os indígenas viveriam em pleno estado natural.”

FRANCO, A. A. M. *O índio brasileiro e a revolução francesa: As origens brasileiras da teoria da bondade natural*. – 2ª ed. Rio de Janeiro: J. Olympio; Brasília: INL, 1976, p. 19-20. – Adaptado.

Segundo Afonso Arinos de Melo Franco, as descrições dos habitantes originários do litoral brasileiro dos séculos XVI e XVII, nos relatos de viagem de europeus ao Brasil, influenciaram a elaboração, na Europa, das modernas teorias do Estado como resultado de uma saída do estado de natureza através de um contrato (ou pacto) social. Segundo a citação acima, esses relatos ajudaram os filósofos europeus a pensar sobre

- A) o estado de natureza em que todos fazem guerra contra todos.
- B) a liberdade, a igualdade e a fraternidade no estado de natureza.
- C) a existência de leis naturais que garantem a propriedade privada.
- D) a existência de leis positivas em conformidade com a natureza.

Assunto: Estado de Natureza

De acordo com o texto proposto para a resolução dessa questão, os relatos dos habitantes originários do litoral brasileiro influenciaram os filósofos europeus a pensar sobre a ideia de que os homens que vivem conforme a lei da natureza são mais perfeitos do que aqueles deformados pela civilização. Isso remete à ideia do estado de natureza, oriunda do debate contratualista, no qual os indivíduos vivem em harmonia com a natureza, em contraste com as sociedades civilizadas.

Item: B